

*Ata da 51ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do  
Estado da Bahia,  
em 21 de setembro de 2017.*

**Presidência do Senhor** Deputado Angelo Coronel. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Paulo Rangel, com a finalidade de **comemorar o centenário de nascimento do Professor Adroaldo Ribeiro Costa**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Paulo Rangel; Aramis Ribeiro Costa, representando a Família do Professor Adroaldo Ribeiro; Josélia Almeida, Diretora-Presidente da Hora da Criança; Professor José Maurício Brandão, Diretor da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), representando o Reitor João Carlos Salles; Joaci Góes, Ex-Deputado Federal, Jornalista e Acadêmico, representando a Academia de Letras da Bahia; Ari da Mata e Souza, Chefe de Gabinete da Fundação Pedro Calmon, representando o Secretário de Cultura, Jorge Portugal; Marcelo Santana, Presidente do Esporte Clube Bahia; Francisco Senna, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Netto; Sergio Guerra, representando o Conselho Estadual de Educação; e João Gonzalez, representando os ex-integrantes da Hora da Criança. Após a exibição de um vídeo sobre o homenageado, o Deputado Paulo Rangel disse ter orgulho de ser o proponente da Sessão que homenageia o Professor Adroaldo Ribeiro Costa, que tem um trabalho reconhecido na Bahia e no Brasil, principalmente na literatura infantil, sendo autor de várias peças de teatro destinadas a este público. Acrescentou que o homenageado era formado em Ciências Jurídicas pela UFBA, escritor, teatrólogo e compositor. Destacou a falta que faz ao Brasil projetos educacionais como a Hora da Criança, tão importante para a complementação da formação escolar e cultural das crianças. Ressaltou que o Professor Adroaldo foi pioneiro do teatro e da literatura infantil em nosso País e citou a adaptação para o teatro de “Narizinho”, que contribuiu de forma decisiva para a formação de pessoas do mundo das artes, a exemplo de Gilberto Gil e Glauber Rocha. Salientou que o legado do homenageado está para a Literatura Infantil como o do Professor Anísio Teixeira está para a Educação. Finalizou dizendo que esta homenagem vai além de um pensamento, vem principalmente do coração. A Sra. Josélia Almeida disse que o Professor Adroaldo se dirigiu à Bahia todas as manhãs de domingo, pela Rádio Sociedade, durante 30 anos, convicto de que a possibilidade de aprender estava além das paredes da sala de aula. Lembrou que o homenageado, através do programa de rádio, apresentava uma hora de entretenimento dedicado às crianças, pais e professores, além da crônica diária no jornal, no teatro infantil, quando chamava atenção dos adultos e das autoridades para problemas sociais graves, como a mortalidade infantil e as crianças abandonadas. Ressaltou que o Professor Adroaldo foi um educador por excelência, que

em 1943 criou a Hora da Criança, movimento cultural e educacional da Bahia que até hoje beneficia milhares de crianças e jovens, e em 1947 inaugurou o teatro infantil no Brasil, merecendo palavras elogiosas de Monteiro Lobato. Afirmou que o homenageado foi um pioneiro na educação, no teatro, na música, no jornalismo, no rádio e no esporte, contudo, era um homem despojado de bens materiais e sem vaidades, que nunca perseguiu a fama ou o poder. Concluiu afirmando que a homenagem pelos 100 anos de nascimento é um reconhecimento aos feitos do Professor Adroaldo, especialmente a Hora da Criança. O Sr. Joaci Góes disse que o homenageado é um exemplo de que o progresso das pessoas e dos povos se dá na medida em que entendemos que o desenvolvimento humano depende muito da capacidade de priorizar a realização de coisas que são importantes, mas não urgentes, pois a urgência é um sinal de que algo não funciona bem. Citou o exemplo da educação, que não é urgente, mas importante, necessária e fundamental. Registrou que o homenageado deve ser festejado como o maior promotor da cultura na Bahia em todos os tempos, porque entendia que a educação é o caminho mais curto entre a pobreza e a prosperidade, entre o atraso e o desenvolvimento, entre o estágio de barbárie e o estágio redentor de uma sociedade próspera e civilizada que todos almejamos. O Sr. João Gonzalez falou que estava incumbido da obrigação do reconhecimento da imortalidade da obra do grande professor Adroaldo Ribeiro Costa e comunicou a criação da Associação “Casa dos Amigos da Hora da Criança”, para trabalhar pela continuidade dessa obra. O Sr. Aramis Ribeiro Costa explicitou que as comemorações do centenário de nascimento do homenageado traduzem as manifestações de carinho, de afeto e saudade que a memória dele vem recebendo ao longo deste ano. Registrou que participou de muitas das atividades desenvolvidas pelo homenageado, com quem conviveu durante 34 anos. Afirmou que o tio Adroaldo dedicou a vida a servir a Bahia de muitas formas, e como jornalista trabalhou em todos os jornais do Estado. Recordou que no jornal *A Tarde* editou durante 21 anos uma página dedicada ao público infantil, foi cronista diário durante 25 anos, deixando mais de 7200 crônicas, e editor-chefe por 15 anos, além de ter sido compositor de mais de uma centena de músicas. Ressaltou que a maior contribuição do homenageado para a Bahia foi fazer da educação não apenas uma obrigação, mas um grande prazer. Lembrou a origem do homenageado, nascido em Santo Amaro da Purificação, e a trajetória dele no campo educacional nos diversos estabelecimentos de ensino, tanto em Santo Amaro quanto em Salvador. Destacou que a Hora da Criança começou como um programa de rádio, em 1943, e se transformou em um movimento pedagógico e de entretenimento artístico que envolveu dezenas de pessoas. Salientou que o Professor Adroaldo foi diretor do Ginásio Itapagipe, do Instituto Normal da Bahia e do Serviço Estadual de Assistência a Menores, mas foi a Hora da Criança a grande experiência dele como educador, um teatro de base que colocava a criança e o jovem acima de qualquer interesse. Finalizou dizendo que não existem ex-integrantes da Hora da Criança, mas integrantes perpétuos desta instituição. O Sr. Presidente convidou o Deputado Paulo Rangel para

entregar uma placa à Diretora-Presidente da Hora da Criança, Josélia Almeida, e ao representante da família, o Sr. Aramis Ribeiro Costa. Em seguida, a Sr<sup>a</sup> Sandra Moreno fez uma homenagem ao Deputado Paulo Rangel. Após a apresentação da adaptação da Opereta “Monetinho”, com os integrantes da Hora da Criança, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -